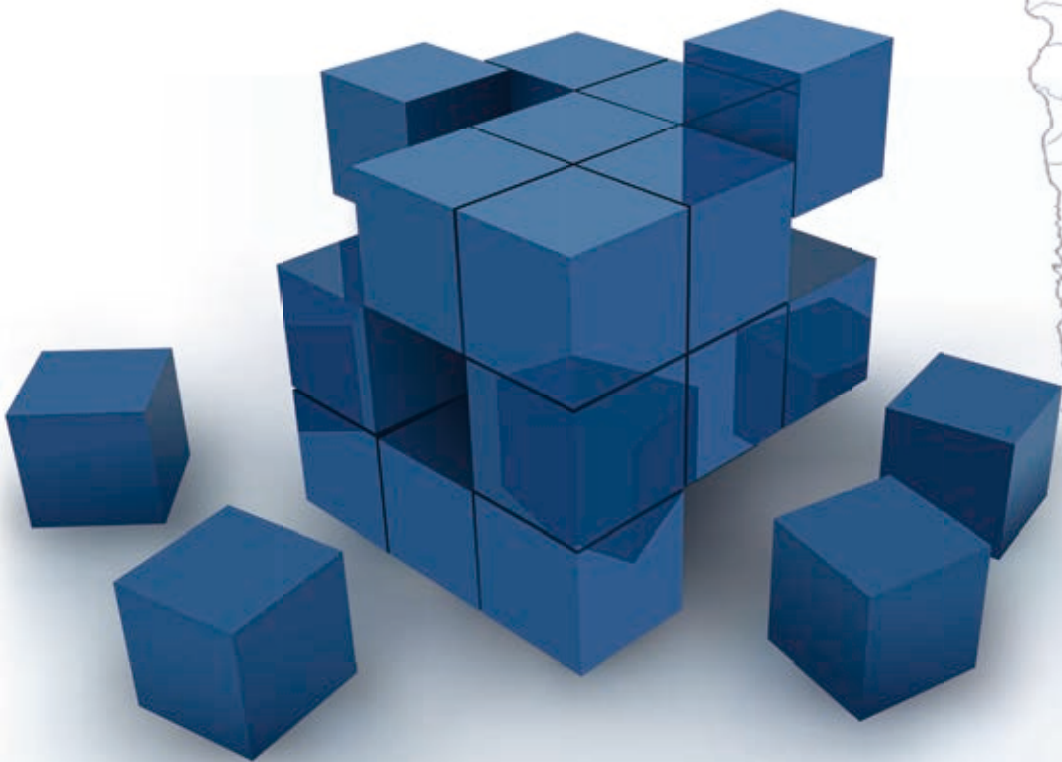
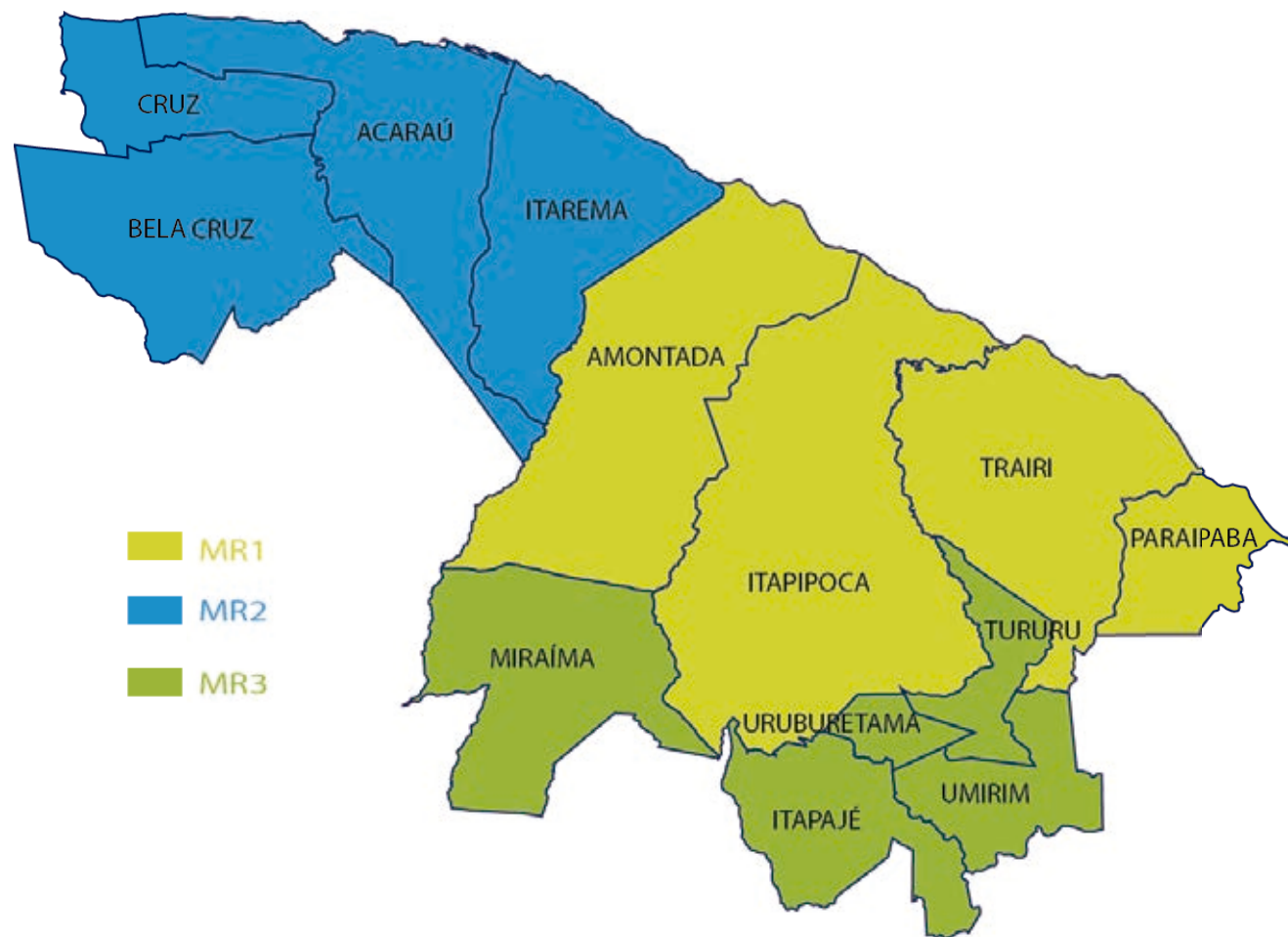




ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO
RELATÓRIO

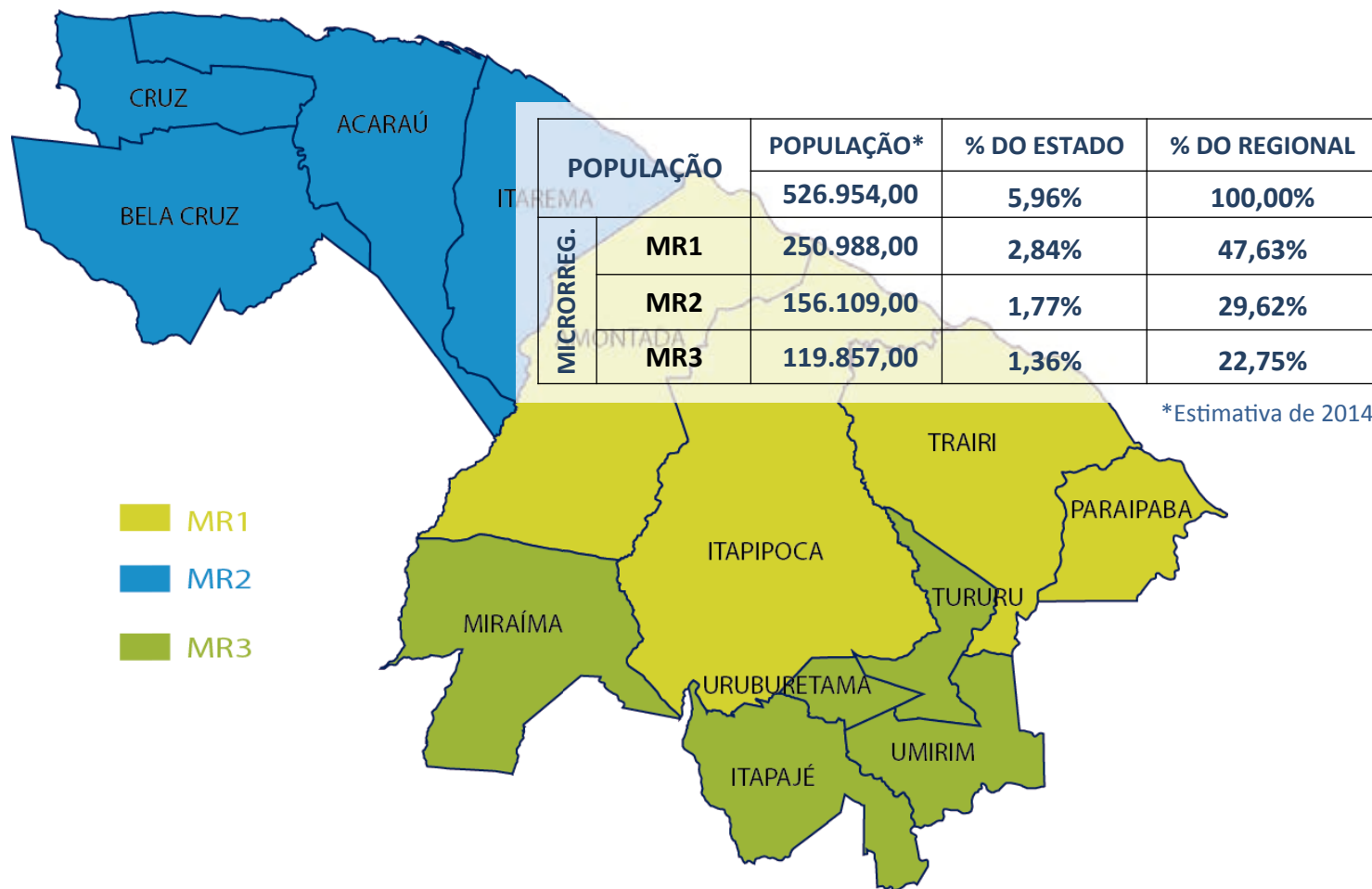




O **Escritório Regional de Itapipoca**, congrega em sua área de atuação, um conjunto de 13 municípios que juntos, abrigam pouco menos de 6% da população cearense.

Senhor de média densidade empresarial e também médio dinamismo econômico, o território operacional do **Escritório** detêm indicadores socioeconômicos, que estão iguais e/ou acima da média das demais regiões do Estado. Seu produto Interno Bruto representa apenas 3,47% do PIB estadual e o Índice de Desenvolvimento Humano é médio, relativamente uniforme em toda a extensão territorial.

ESCRITÓRIO REGIONAL DE ITAPIPOCA





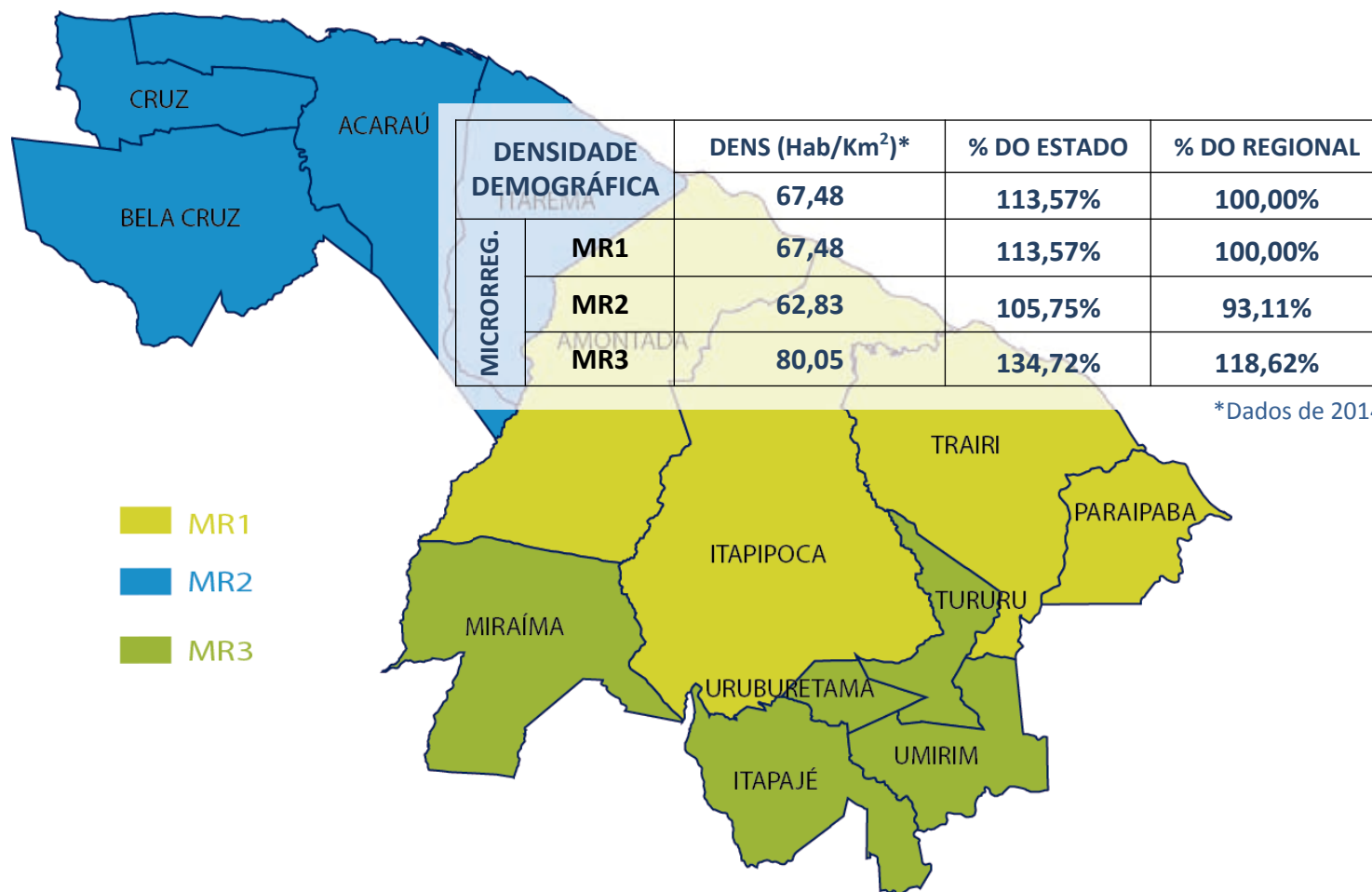
Com estrutura organizacional instalada na cidade de **Itapipoca**, o **Escritório Regional de Itapipoca** reúne municípios que integram apenas três microrregiões.

Uma delas, a MR1, concentra quase 50% do conjunto de pessoas que habitam o território de abrangência do **Escritório**.

Os municípios de Paraipaba, Itapipoca, Trairi e Amontada, juntos concentram uma população de cerca de 251 mil habitantes.

A cidade mais populosa é Itapipoca, com aproximadamente 124 mil habitantes, e a menos populosa é Miraíma, com apenas 13,3 mil.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

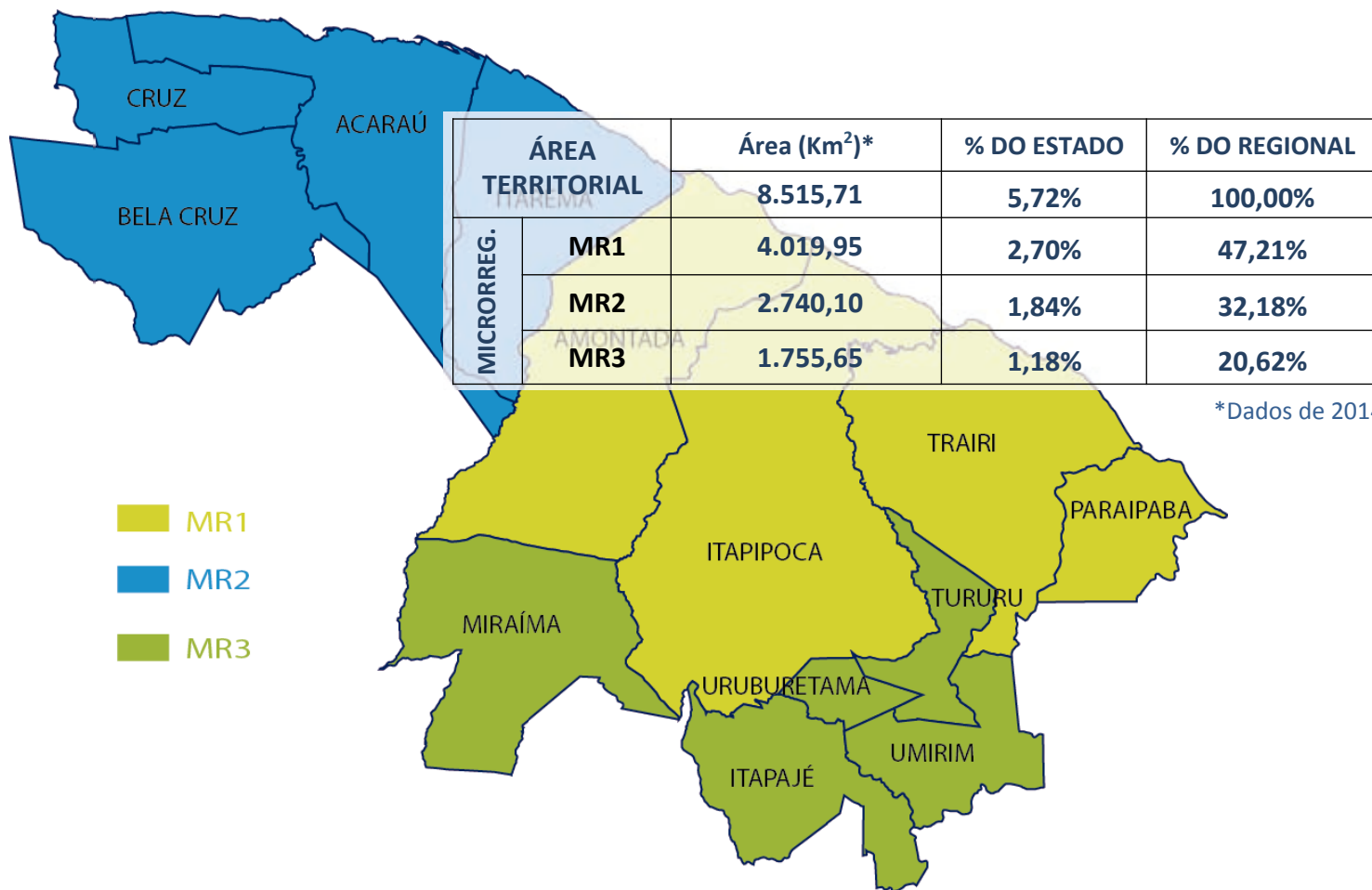


A distribuição da população no espaço territorial de atuação do **Escritório Regional de Itapipoca** é da ordem de 68 Hab/km², o que a aponta como uma região com DENSIDADE DEMOGRÁFICA, bem superior à média global do Estado, que é de 59,42 Hab/Km².

Os municípios que integram a microrregião MR3 são os mais adensados, distribuindo em média 80 Hab/km². Já a MR2 é a microrregião de menor densidade demográfica, com pouco menos de 63 Hab/km².

De toda a região, Itapajé é o município com maior densidade. São 216 Hab/km², dos quais, 70% vive em zona urbana. Em Tururu ocorre o inverso, 63% da população vive na zona rural.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



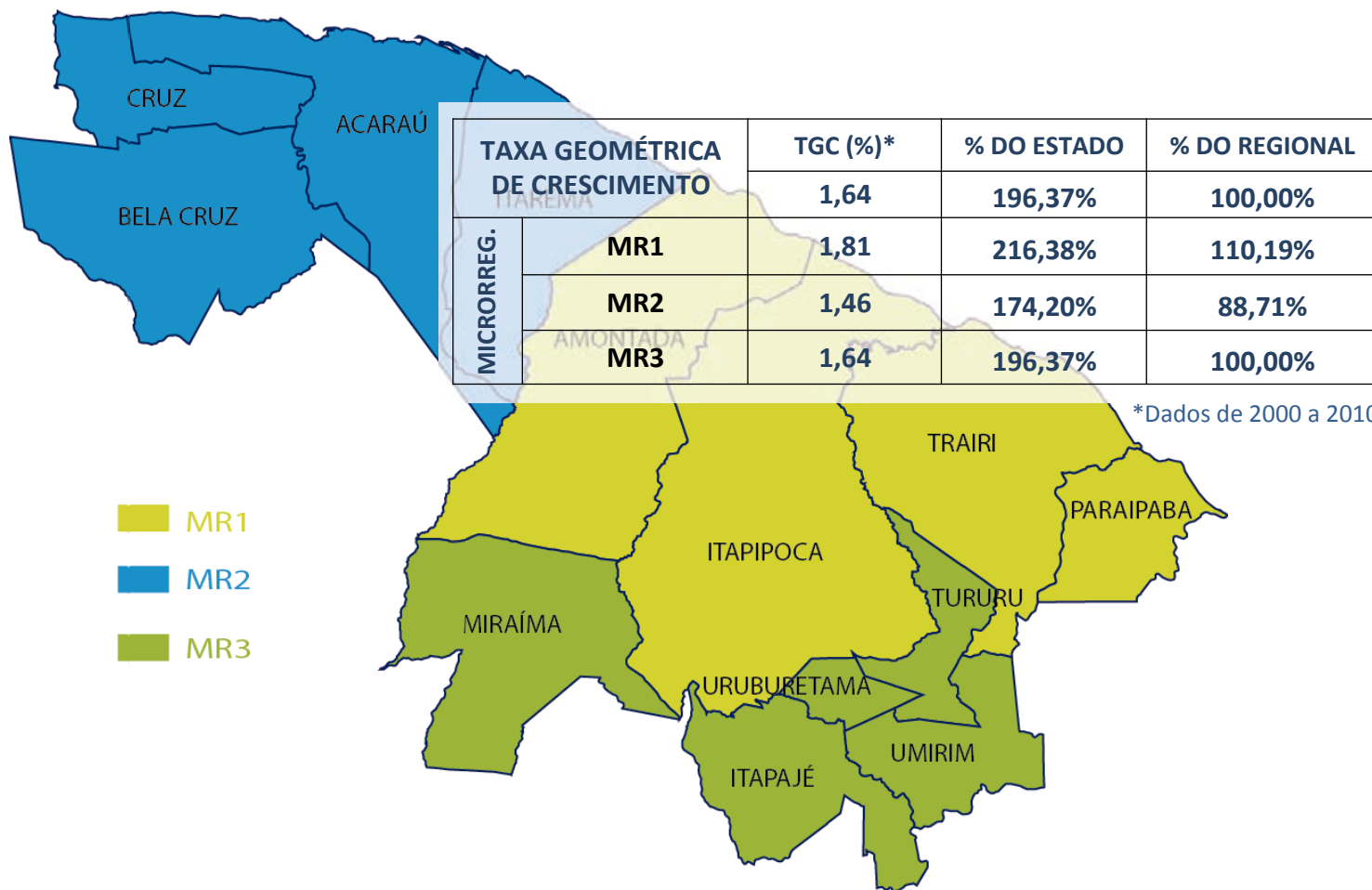


O **Escritório Regional de Itapipoca** responde pelo atendimento a uma área territorial pouco superior a 8,5 mil quilômetros quadrados, que representa menos de 6% de todo o território cearense.

A microrregional MR1 responde por mais de 47% de toda a área, enquanto a MR3 fica com apenas 20,6% do território.

Das cidades envolvidas, Itapipoca e Amontada apresentam as maiores áreas territoriais, com 1,6 mil km² e 1,2 mil km² respectivamente. Os menores municípios são Uruburetama e Tuturu, ficando o primeiro com apenas 97 km² e o segundo com 193 km².

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

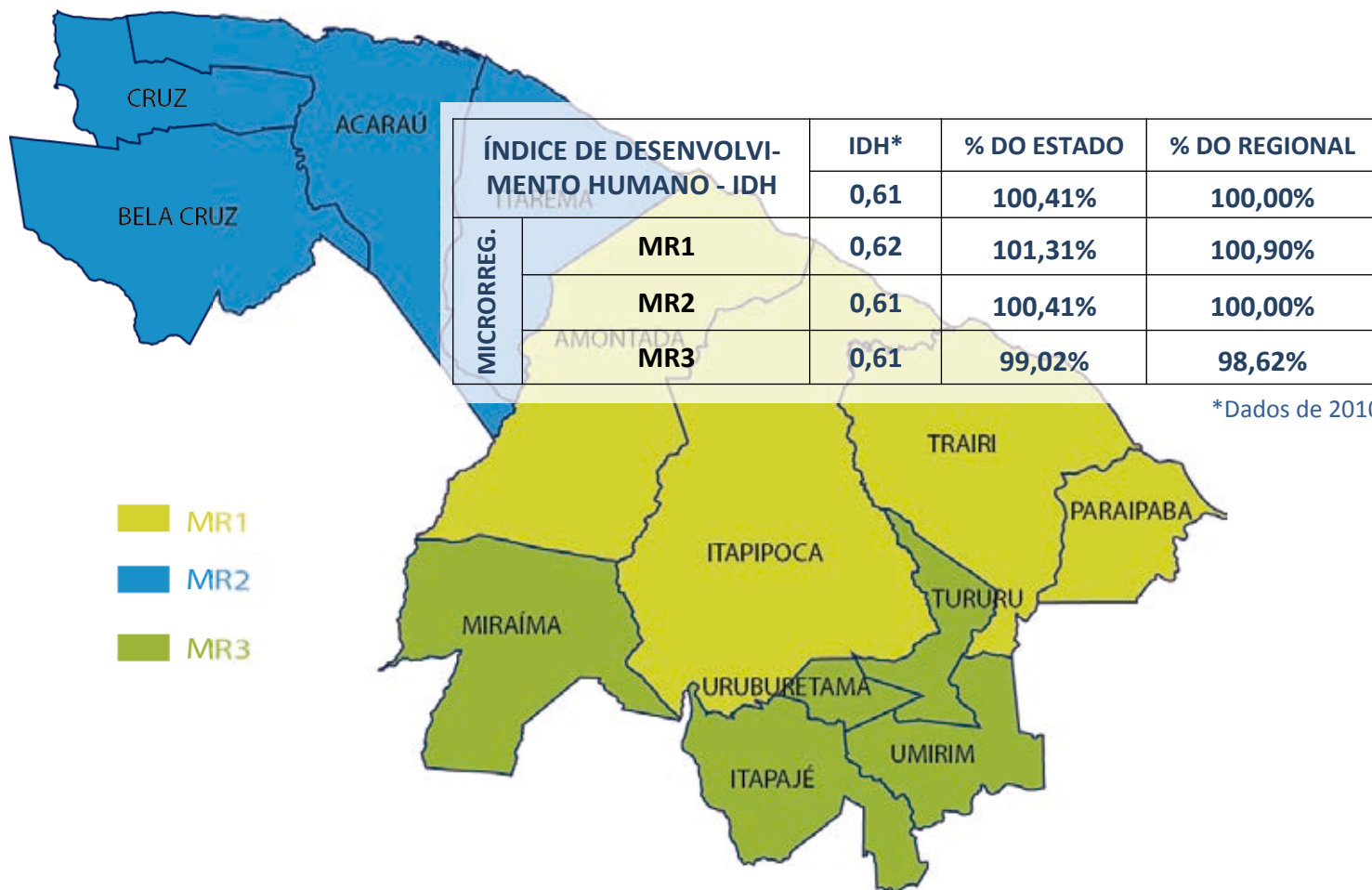


A região de abrangência da atuação do **Escritório Regional de Itapipoca**, apresentou, ao longo da primeira década do novo século (2000 a 2010), uma Taxa Geométrica de Crescimento (incremento médio anual da população) relativamente alta se comparada com a média do Estado. O índice foi de 1,64% ao ano na média geral.

O Crescimento foi puxado principalmente pelas cidades da microrregional MR1, que juntas apresentaram média de 1,81% ao ano.

Dentre as cidades, Tururu e Itapipoca foram as que mais rapidamente cresceram, com taxas de 2,29 e 2,09 respectivamente. Umirim e Bela Cruz foram as que menos cresceram.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



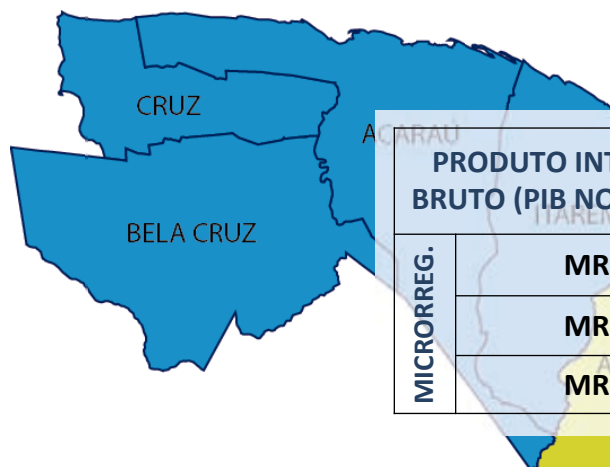


O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sintética, do progresso de um território, que considera três dimensões básicas: renda, educação e saúde. Seu espectro varia entre 0 e 1, e quanto maior, indica quão mais desenvolvida é a região.

A área de abrangência do **Escritório Regional de Itapipoca**, apresenta, em média, IDH = 0,61, valor considerado médio, segundo os padrões do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e igual à do Estado.

Todas as microrregionais apresentaram praticamente quase o mesmo padrão de desenvolvimento humano, com a MR1 destacando-se um pouco acima. Dentre as cidades, os melhores IDH estão com Itapipoca, Uruburetama, Paraipaba e Cruz.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB NOMINAL)		PIB (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		3.055.796.565,40	3,47%	100,00%
MICRORREG.	MR1	1.508.093.808,00	1,71%	49,35%
	MR2	846.061.438,00	0,96%	27,69%
	MR3	701.641.319,40	0,80%	22,96%

*Dados de 2011

MR1

MR2

MR3



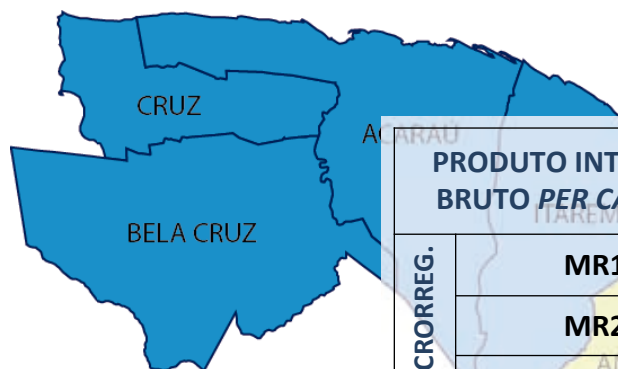


O **Escritório Regional Itapipoca** está inserido em um território repleto de oportunidades, com grande potencial de desenvolvimento, mas que guarda razoável desigualdade econômica.

O PIB (Produto Interno Bruto – soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos na região) do território, de R\$ 3,05 bilhões, tem quase 50% dele concentrado nas áreas de abrangência da microrregional MR1, enquanto as microrregionais MR2 e MR3 apresentam PIB Nominal de R\$ 0,8 bi e R\$ 0,7 bi, respectivamente.

Só a cidade de Itapipoca concentra quase 25% da riqueza da região, com PIB de R\$ 735 milhões. No outro extremo, Miraíma tem um PIB de apenas R\$ 51 milhões.

ASPECTOS ECONÔMICOS



PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA		PIBPC (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		6.048,71	58,64%	100,00%
MICRORREG.	MR1	6.288,34	60,97%	103,96%
	MR2	5.640,97	54,69%	93,26%
	MR3	6.080,66	58,95%	100,53%

*Dados de 2011

MR1

MR2

MR3



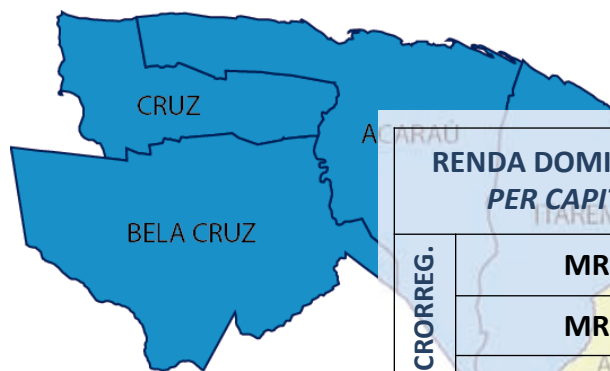


O PIB *per capita*, resultado da divisão do PIB pelo número de habitantes da região, indica quanto cada habitante produziu em determinado período. O território de atuação do **Escritório Regional Itapipoca**, apresenta um PIB *per capita* de R\$ 6.048,71, valor 41% inferior ao do Estado como um todo, que é de R\$ 10.314,40 em números de 2011.

Há um relativo equilíbrio entre as diferentes microrregionais, com todas apresentando valores que giram em torno do R\$ 6mil.

As cidades de Uruburetama e Amontada (MR3) e Itapajé (MR1), têm os três maiores PIB *per capita* da região, com valores superiores a R\$ 7 mil.

ASPECTOS ECONÔMICOS



RENDIA DOMICILIAR PER CAPITA		RDPC (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREG.		261,20	89,52%	100,00%
	MR1	282,91	96,96%	108,31%
	MR2	261,20	89,52%	100,00%
	MR3	243,73	83,53%	93,31%

*Dados de 2011

MR1

MR2

MR3





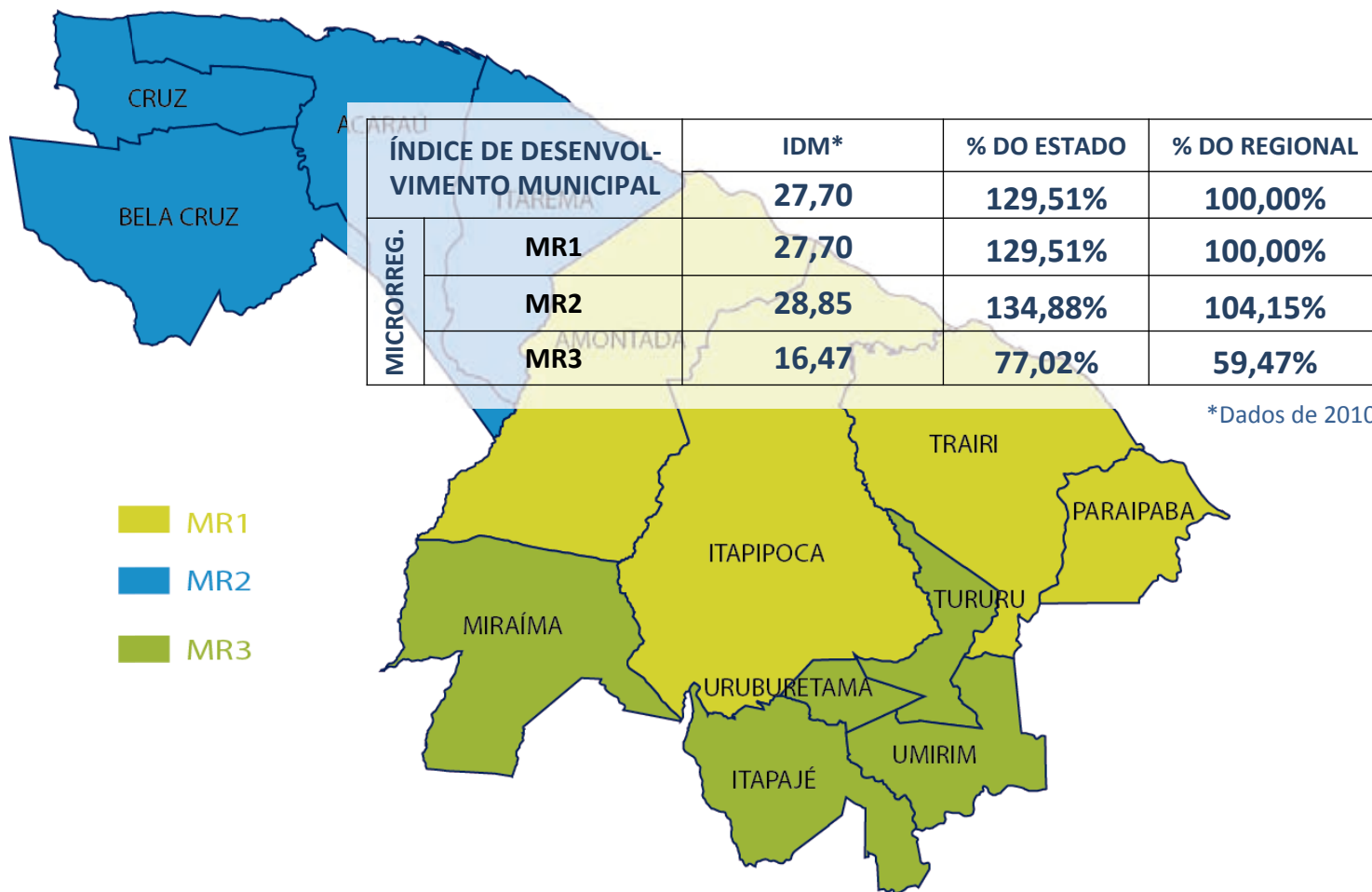
A Renda Domiciliar *per capita* é o índice que representa a divisão entre a soma total da renda bruta no mês de todos aqueles que compõem a família e o número de seus integrantes.

No âmbito do **Escritório Regional Itapipoca** o valor é baixo. O índice da região (R\$ 261,20) é inferior à média do Estado, que é de R\$ 291,79.

O Estudo revela um desequilíbrio entre as microrregionais. Enquanto na MR1 a RD é de aproximadamente R\$283, na MR2 mal chega a R\$ 261 e na MR3 a R\$ 243.

Das cidades, Paraipaba e Cruz apresentam os maiores índices (R\$ 313,92 e R\$306,11 respectivamente).

ASPECTOS ECONÔMICOS



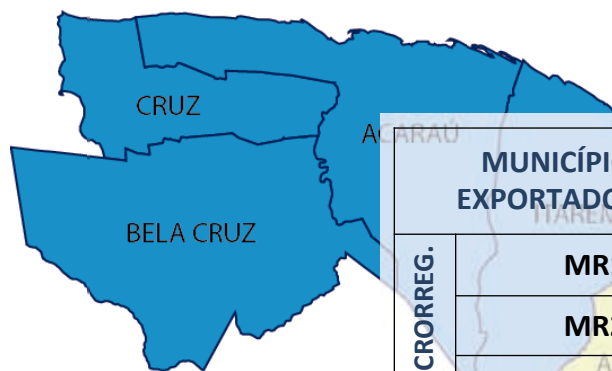
O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM), é um indicador que procura definir o nível geral de desenvolvimento dos municípios, incorporando aspectos sociais, econômicos, fisiográficos e de infraestrutura.

O Território de atuação do **Escritório Regional Itapipoca** apresenta um IDM médio de 27,70, valor caracterizado como de Classe 3 na definição do IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará.

A microrregional MR2 apresenta o mais alto IDM (28,85), enquanto a MR3, com IDM 16,47 (Classe 4) se mostra a menos desenvolvida.

Os municípios de Itarema, Paraipaba, Acaraú, Itapipoca e Cruz são os mais desenvolvidos do território, com desta maior para o primeiro, cujo IDM chega a 31,64.

ASPECTOS ECONÔMICOS



MUNICÍPIOS EXPORTADORES		US\$ FOB *	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		128.656.200,00	8,41%	100,00%
MICRORREG.	MR1	36.260.442,00	2,37%	28,18%
	MR2	25.169.148,00	1,65%	19,56%
	MR3	67.226.610,00	4,40%	52,25%

*Dados de 2014

MR1

MR2

MR3

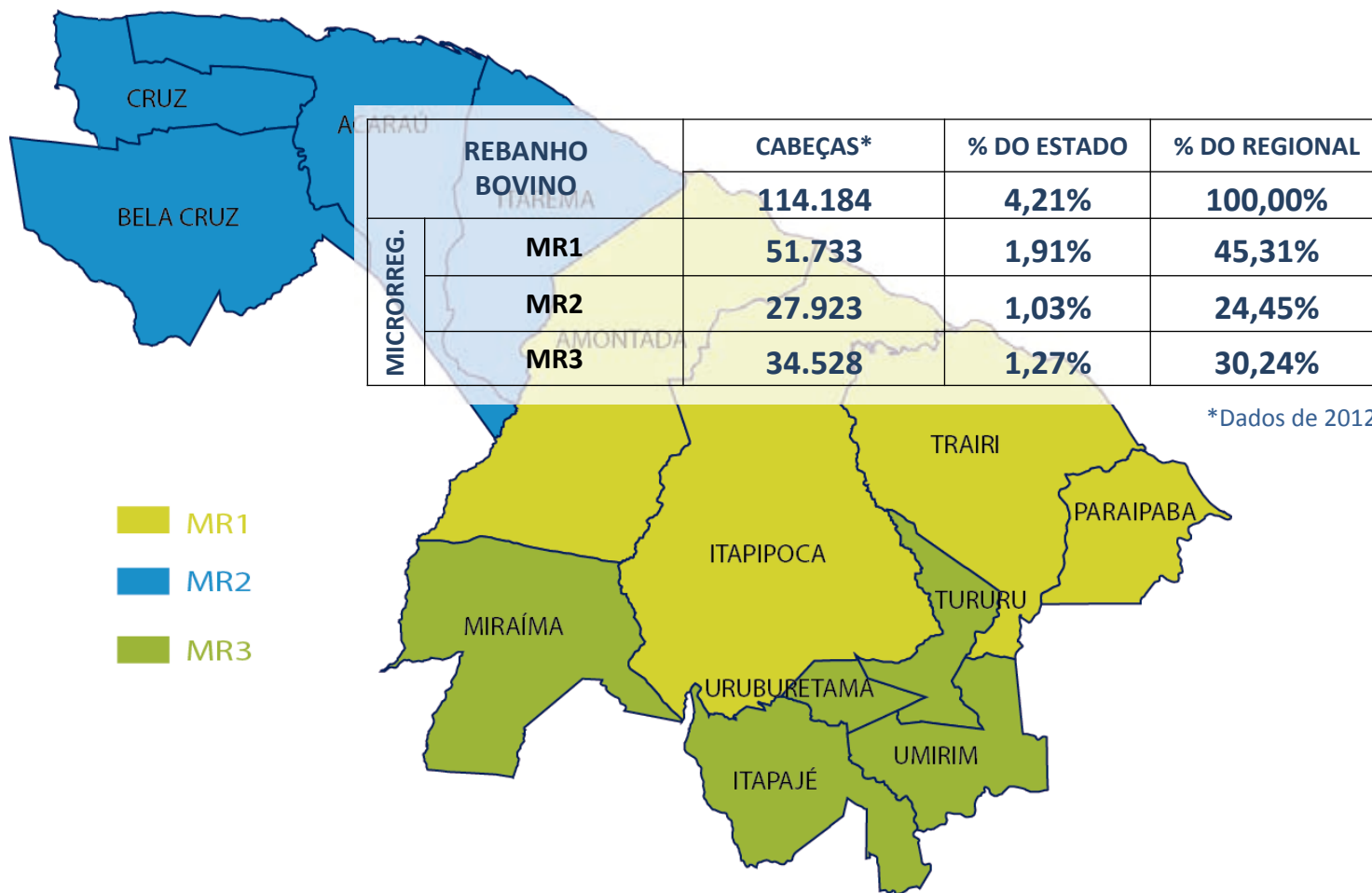




O padrão de exportações cearense ainda é considerado baixo para os padrões internacionais. E especificamente na região de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, o Volume em US\$ FOB (valor correspondente à mercadoria já entregue no navio, pronta para transporte) em 2014, alcançou a cifra de US\$ 129 milhões, correspondente a 8,41% das exportações cearenses.

Isto pode representar uma boa integração econômica entre a região e o mundo, capaz de possibilitar a expansão das atividades econômicas locais e a alavancagem produtiva. Porém, há que se destacar o fato de que mais de 52% deste montante se deve à contribuição da microrregional MR3, mais especificamente à cidade de Uruburetama, cujo volume de exportações superou a casa dos US\$ 67 milhões.

ASPECTOS ECONÔMICOS

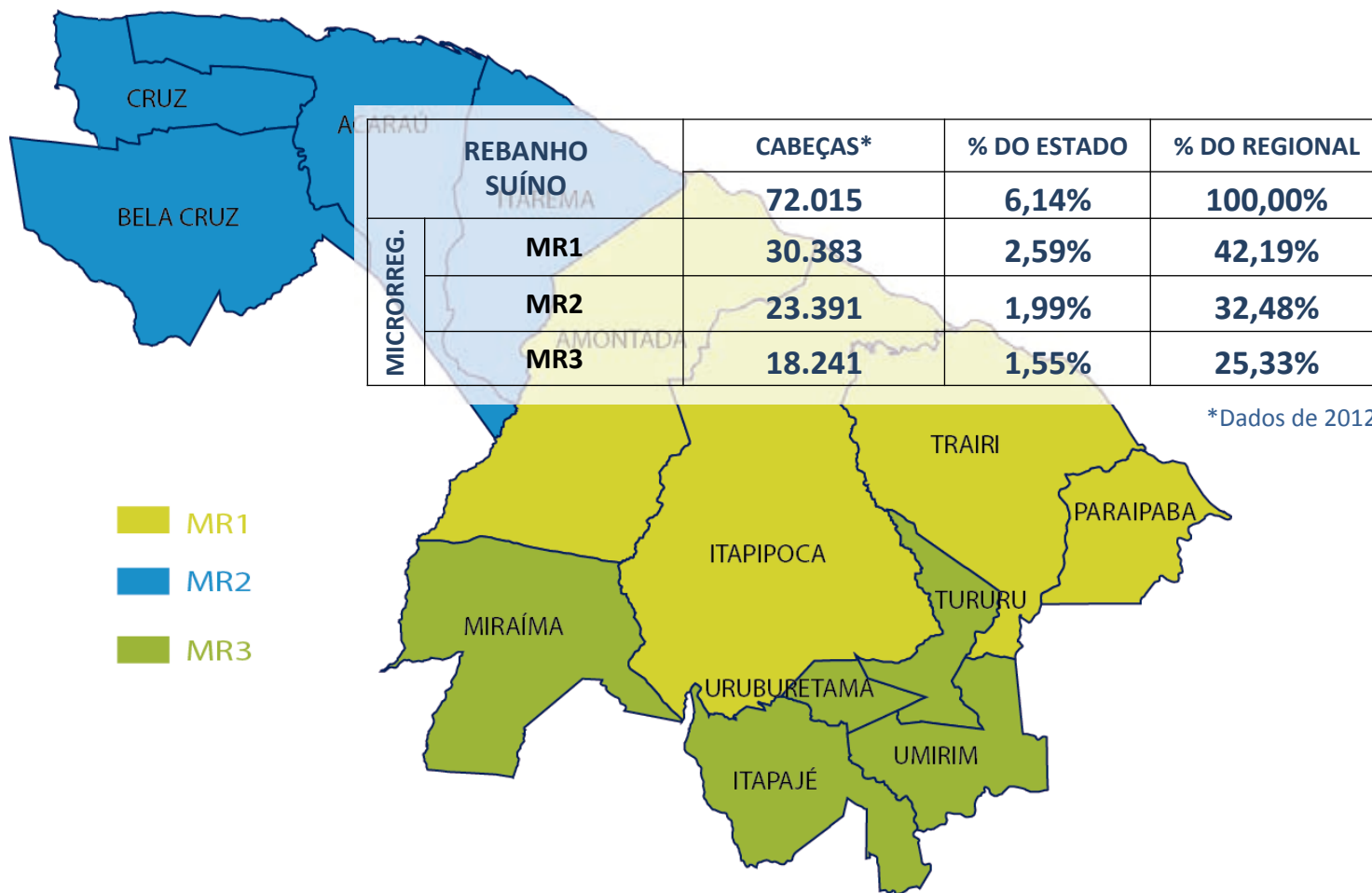


A bovinocultura tem larga tradição na economia cearense, com participação significativa no valor bruto da produção do setor primário. Porém, no âmbito do território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, o rebanho bovino representa pouco mais que 4% do estadual, com 114.184 cabeças.

As microrregionais MR1 e MR3, juntas, respondem por quase 86% deste rebanho, restando à MR2 cerca de 14%.

Os municípios com maiores rebanhos são: Itapipoca (20 mil cabeças), Amontada (13,7 mil cabeças), Itapajé (10,5mil cabeças) e Trairí (10,5mil cabeças).

ASPECTOS DA PECUÁRIA



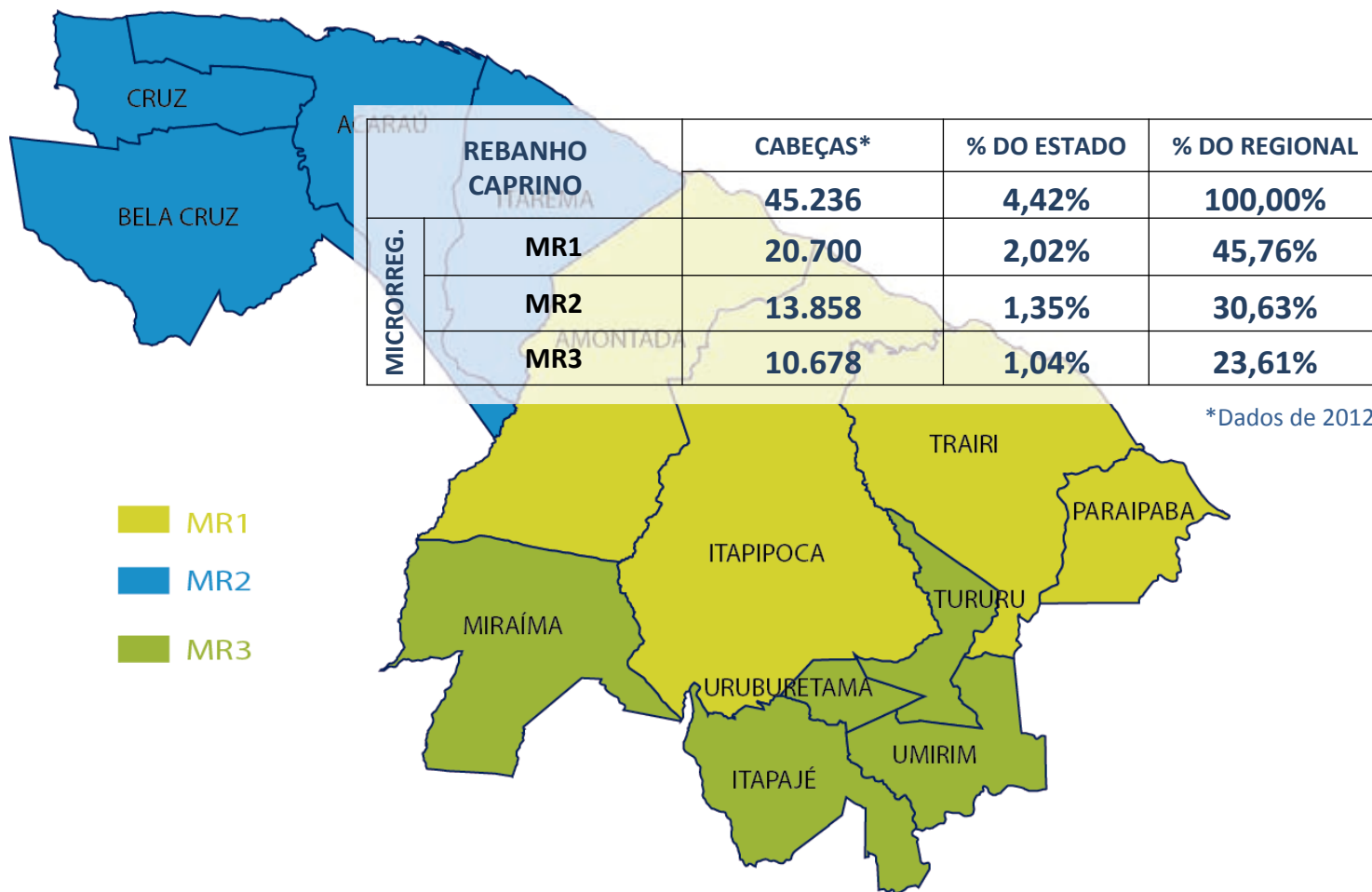
Ao longo das últimas 4 décadas a suinocultura teve um razoável crescimento no Ceará, mas ainda caminha a passos lentos, fruto da falta de uma cultura de consumo da carne suína. O consumo *per capita* de 5kg/habitante, é apenas 1/3 da média nacional.

No território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, o rebanho suíno representa pouco mais de 6% do estadual, com 72.015 cabeças.

A microrregional MR1 é a maior produtora com 42% do rebanho, enquanto a de menor produção é a MR3 com pouco mais de 18 cabeças.

Itapipoca e Acaraú são os municípios com maior participação, com rebanhos de 16,3 mil e 8,5 mil cabeças cada.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



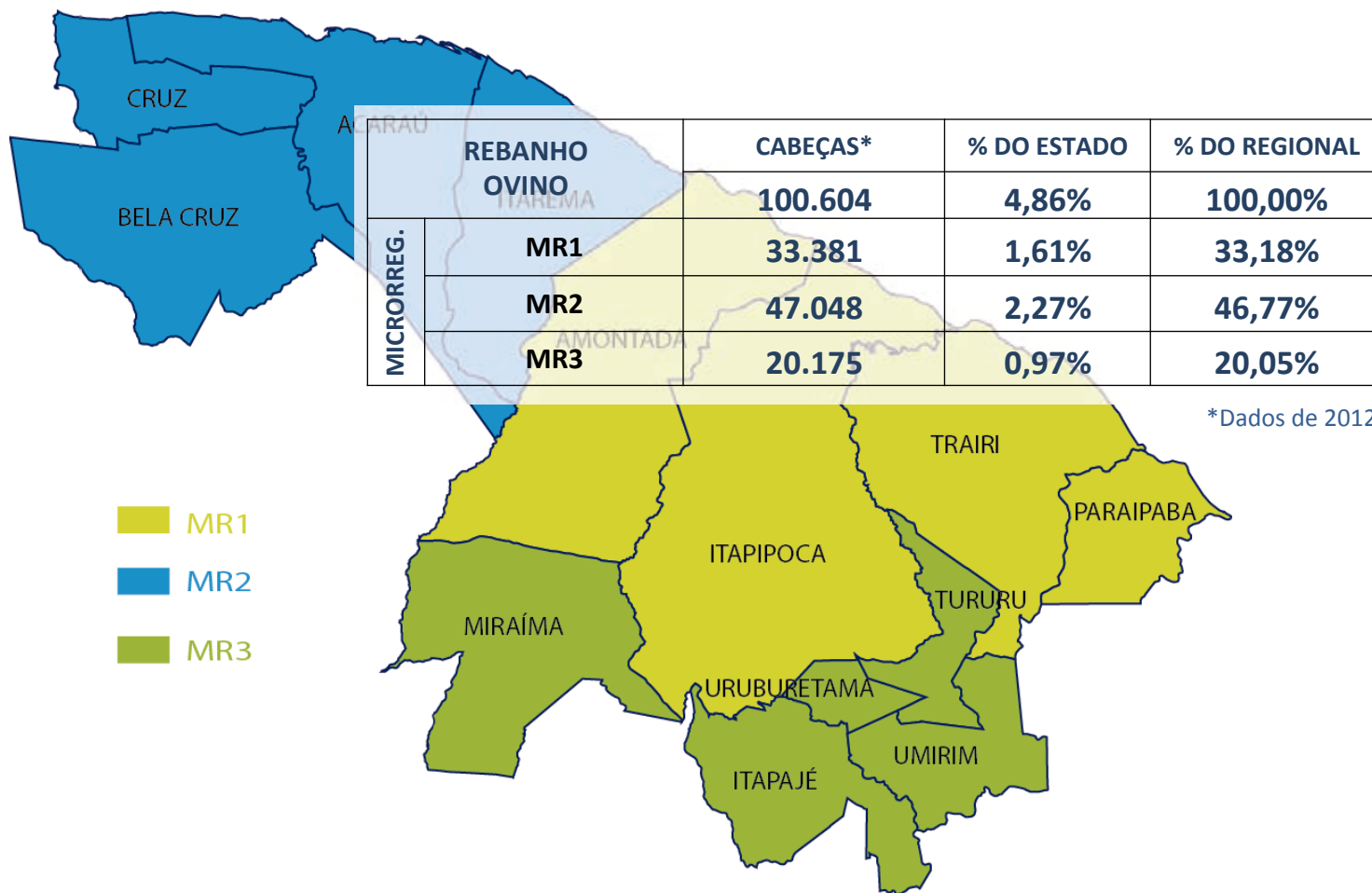
A Caprinocultura é considerada uma das principais alternativas agropecuárias supridora da carência protéica do semi-árido brasileiro. O estado do Ceará possui o quarto rebanho de caprinos do país.

Mas no território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, o rebanho caprino representa apenas 4,42% do estadual, com uma produção de 45.236 cabeças.

45,76% da produção está concentrada na microrregional MR1, que detem um rebanho de 20,7 mil cabeças.

As cidades de Itapipoca, Bela Cruz e Amontada, apresentam os maiores rebanhos, com 10 mil, 7,75 mil e 7,25 mil cabeças cada.

ASPECTOS DA PECUÁRIA

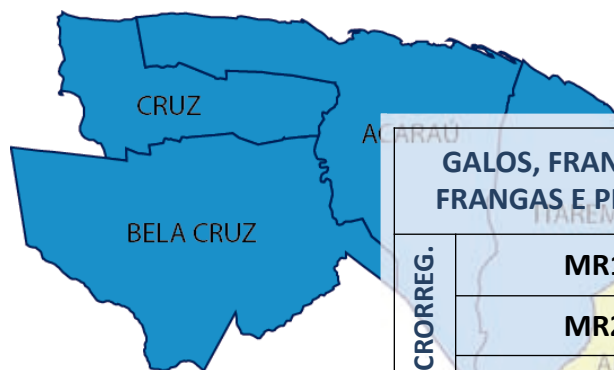


O Ceará detém o terceiro maior rebanho de ovinos do Brasil, com pouco mais de 2 milhões de cabeças. Caracterizada pela pecuária de subsistência, boa parte do rebanho está pulverizado em pequenas propriedades rurais, algo não muito presente no território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**.

O rebanho ovino da região representa menos de 5% do estadual, com apenas 100.604 cabeças. A produção concentrada basicamente nas microrregionais MR1 E MR2, que juntas respondem por quase 80% do rebanho da região.

As cidades de Bela Cruz, Amontada e Miraíma detêm os três maiores rebanhos, com 17,6 mil, 14,1 mil e 12,8 mil cabeças cada.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREG.		907.578	4,89%	100,00%
	MR1	620.924	3,35%	68,42%
	MR2	147.395	0,79%	16,24%
	MR3	139.259	0,75%	15,34%



GALINHAS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREG.		100.604	4,86%	100,00%
	MR1	33.381	1,61%	33,18%
	MR2	47.048	2,27%	46,77%
	MR3	20.175	0,97%	20,05%



*Dados de 2012



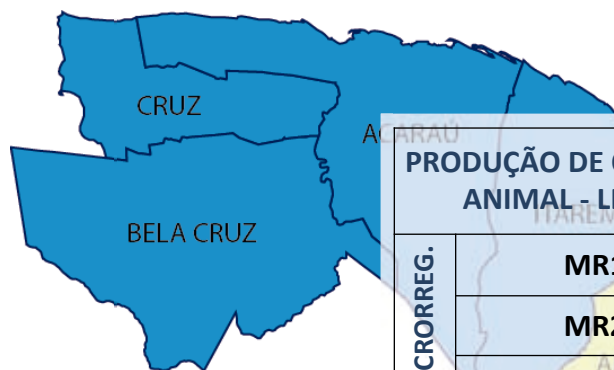
O Ceará é o segundo Estado em produção de frangos na região Nordeste e ocupa a 11ª posição no ranking nacional, com mais de 8,6 milhões de cabeças de galinhas, galos, frangos e pintos.

O território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, respondendo por menos de 5% da produção de galos, frangos e pintos, e pouco mais de 3% da produção somente de galinhas.

A microrregional MR1, respondem por quase 70% de toda a produção de galos, frangos e pintos, e mais de 44% de galinhas.

Os municípios de Paraipaba (266 mil) e Itapipoca (210 mil) concentram os maiores produtores da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



- MR1
- MR2
- MR3

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - LEITE		LITROS (mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		28.577	6,19%	100,00%
MICRORREG.	MR1	8.583	1,86%	30,03%
	MR2	4.471	0,97%	15,65%
	MR3	15.523	3,36%	54,32%

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - LEITE		VALOR (R\$ mil)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		27.169,00	5,85%	100,00%
MICRORREG.	MR1	8.497,00	1,83%	31,27%
	MR2	4.471,00	0,96%	16,46%
	MR3	14.201,00	3,06%	52,27%

*Dados de 2012

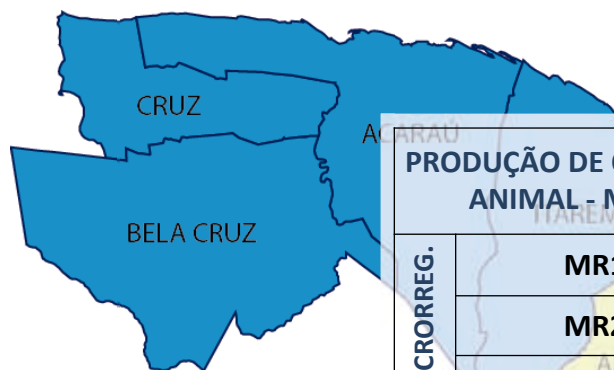


O Brasil é o 5º maior produtor de leite do mundo, com mais de 30 milhões de toneladas ano. No Ceará, a produção de leite ainda é pequena se comparada com o Brasil, são pouco mais de 460 milhões de litros, que sequer atende ao seu consumo interno.

No território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, a produção supera em pouco o volume de 6% da produção estadual, com quase 29 milhões de litros, que geram cerca de R\$ 27 milhões.

Os maiores produtores estão instalados na microrregional MR3, que responde por mais de 54% de toda a produção, gerando pouco mais de R\$ 14 milhões. Os municípios de Umirim (8,8 milhões), Itapajé (3,7 milhões) e Itapipoca (3,4 milhões), são os maiores produtores da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



- MR1
- MR2
- MR3

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - MEL		MASSA (Kg)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREG.		9.940	0,49%	100,00%
	MR1	8.690	0,43%	87,42%
	MR2	1.019	0,05%	10,25%
	MR3	231	0,01%	2,32%

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - MEL		VALOR (R\$ mil)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREG.		60,00	0,50%	100,00%
	MR1	52,00	0,43%	86,67%
	MR2	7,00	0,06%	11,67%
	MR3	1,00	0,01%	1,67%



*Dados de 2012

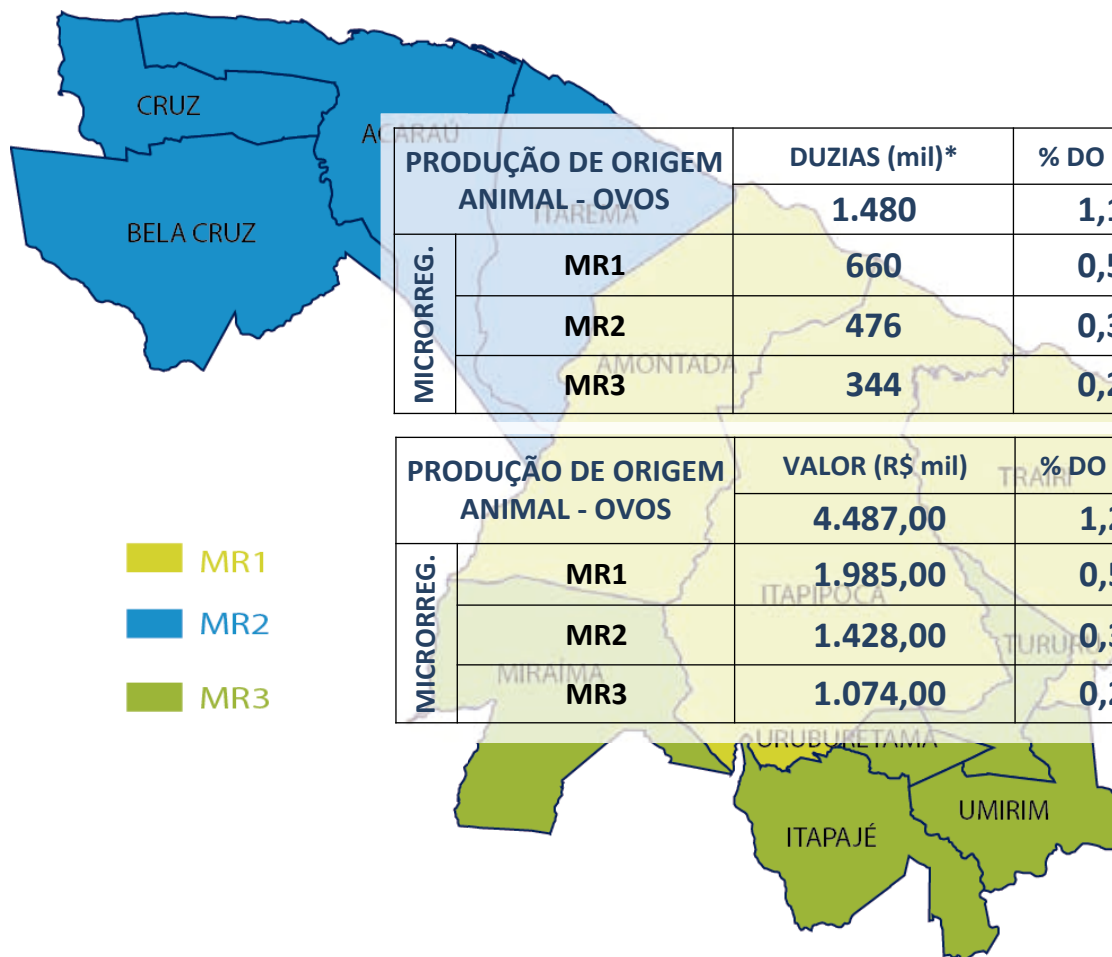
Ceará é o terceiro maior exportador de mel do Brasil e o maior produtor do Nordeste, tendo produzido mais de 4 mil toneladas em 2011. Em 2012, apesa da queda de quase 50%, ainda se mantêve à frente.

No território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, a produção é muito pequena, ficando abaixo de 0,5% da estadual, com menos de 10 toneladas, que geram a pequena receita de R\$ 60 mil.

Os poucos produtores estão instalados na microrregional MR1, respondendo por mais de 88% da produção regional.

Somente o município de Trairi produz 64% de toda a produção da região, com cerca de 6,3 toneladas, que geram R\$ 38 mil.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



Autosuficiente na produção de ovos, com 4 milhões de unidades postas e consumidas por dia, o Ceará é o segundo maior produtor do Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco.

O território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca** tem uma produção insignificante, que representa pouco mais de 1% da produção estadual. São 1,5 milhão de dúzias de ovos, que geram receita de quase R\$ 4,5 milhões.

Os maiores produtores estão instalados na microrregional MR1, respondendo por quase 45% do total, gerando menos de R\$ 2 milhões. Somente os municípios de Itapipoca e Acaraú produzem 41% de toda a produção da região, com cerca de 602 mil dúzias.

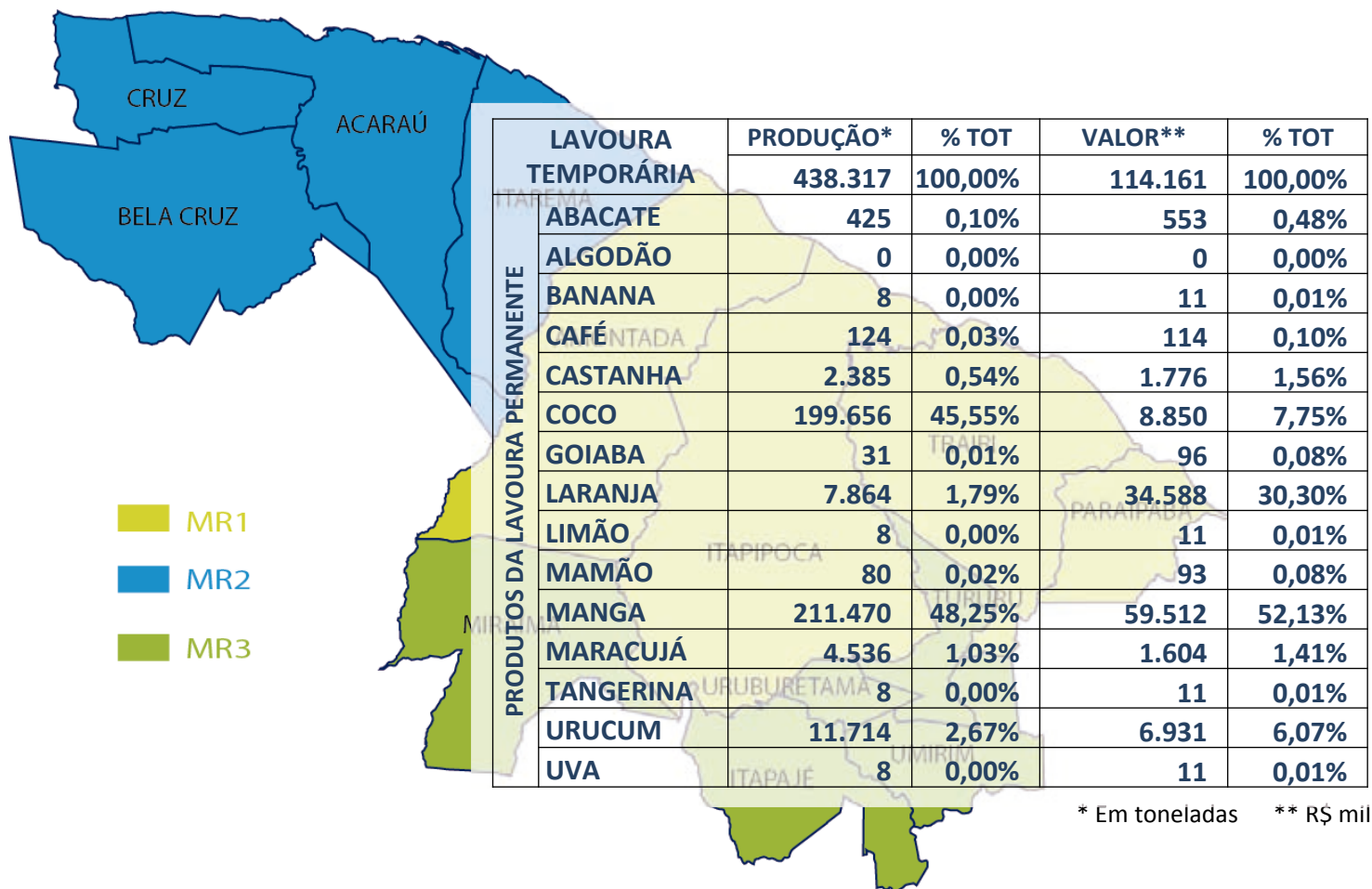
ASPECTOS DA PECUÁRIA

A Lavoura Permanente, que representa o plantio de culturas de longa duração, tem no Ceará um conjunto pequeno de produtos representantes. Os destaques ficam por conta de seis itens: banana, coco, maracujá, mamão, manga e castanha de caju.

O território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, produz pouco mais de 198 mil toneladas, tendo o côco e a banana como principais produtos, com 131 mil 52 mil toneladas, respectivamente. Juntos repondem por mais de 92% da produção regional, gerando pouco mais de R\$ 71 milhões.

Os maiores produtores estão nos municípios de Itapajé, Itapipoca, Trairi, Amontada e Uruburetama.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



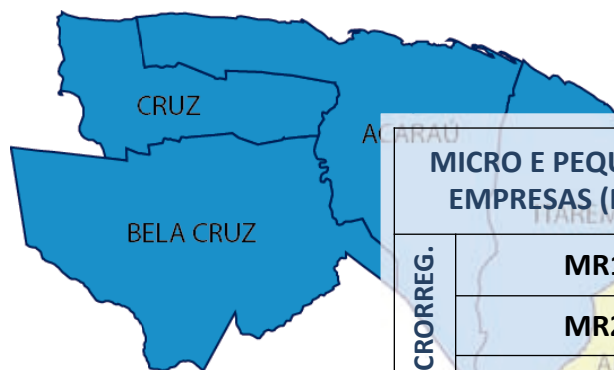


A Lavoura Temporária, responsável pelo cultivo de culturas de curta duração (geralmente inferior a 1 ano) e que só produz uma vez, pois, na colheita, destrói-se a planta, tem no Ceará um conjunto pequeno de representantes, com destaque para: Abacaxi, Arroz, Batata-doce, Cana-de-açúcar, Feijão, Mandioca, Melancia, Melão, Milho e Tomate.

O território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, produz pouco mais de 438 mil toneladas, tendo a Cana-de-açúcar e a Mandioca como principais produtos, com 200 mil e 211 mil toneladas, respectivamente. Juntos eles respondem por 94% da produção regional, gerando mais de R\$ 68 milhões.

Os maiores produtores de Cana-de-açúcar estão no município de Paraipaba, enquanto os de Mandioca estão em Itapipoca, Amontada, Trairi e Bela Cruz.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



EMPREENDIMENTOS POR PORTE

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPE)		Nº MPE*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		12.079	3,82%	100,00%
MICRORREG.	MR1	5.969	1,89%	49,42%
	MR2	3.482	1,10%	28,83%
	MR3	2.628	0,83%	21,76%

MICRO EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS		Nº MEI*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		5.813	3,76%	100,00%
MICRORREG.	MR1	2.989	1,93%	51,42%
	MR2	1.632	1,05%	28,08%
	MR3	1.192	0,77%	20,51%

MR1

MR2

MR3



*Dados de 2014

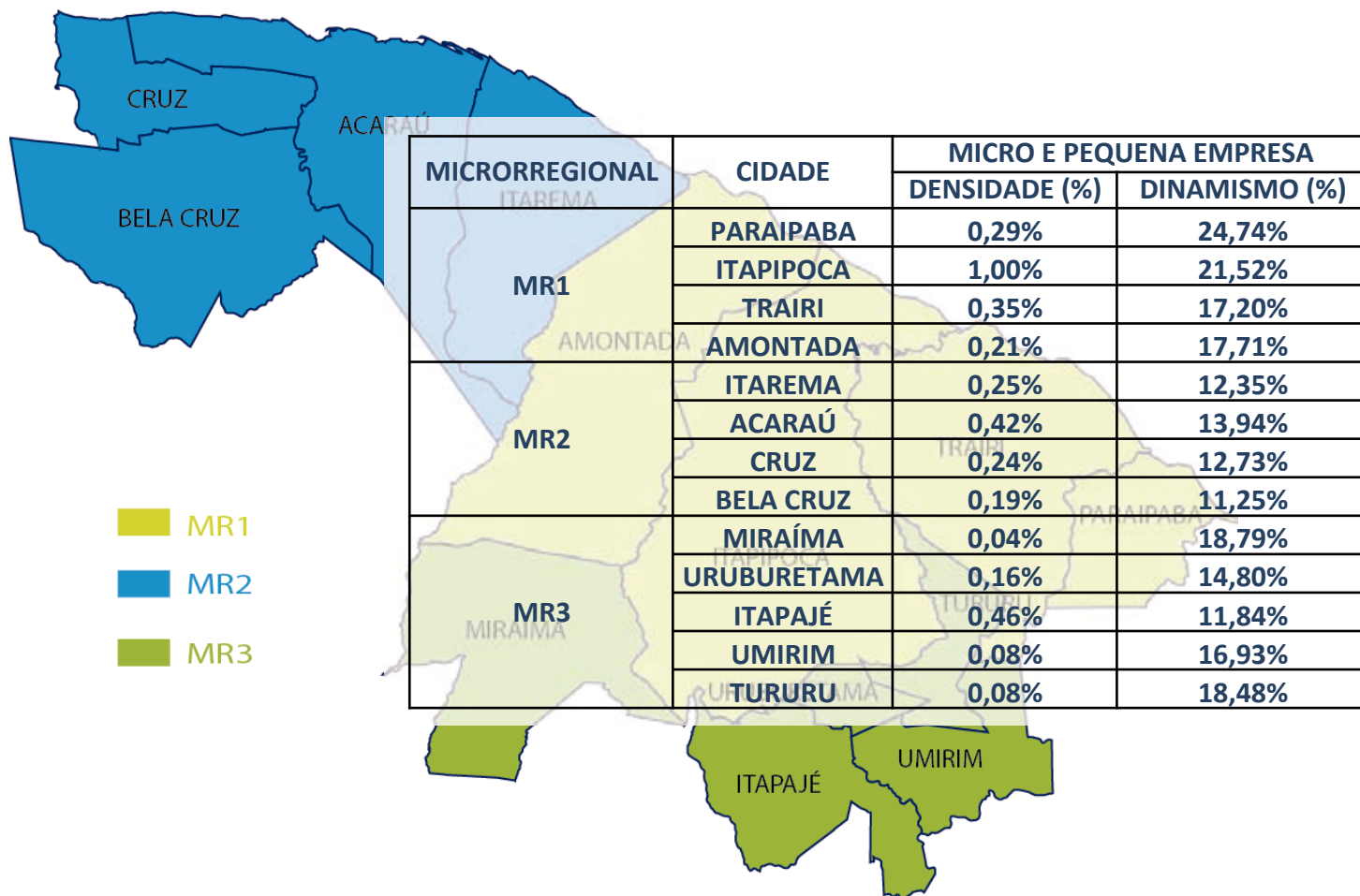
O universo de Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Ceará engloba mais de 300 mil empreendimentos formais.

O território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, acolhe cerca de 3,8% deste contingente, com 12.079 unidades, para dados de 2014.

Deste conjunto, quase a metade (49,42%) estão instaladas na microrregional MR1. As cidades com maior contingente são Itapipoca, Itapajé, Acaraú e Trairi.

Quando falamos de Micro Empreendedores individuais (MEI), a distribuição territorial se mantém em proporções parecidas. São 5,8 mil MEI regularizados nas mesmas regiões que as MPE.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL

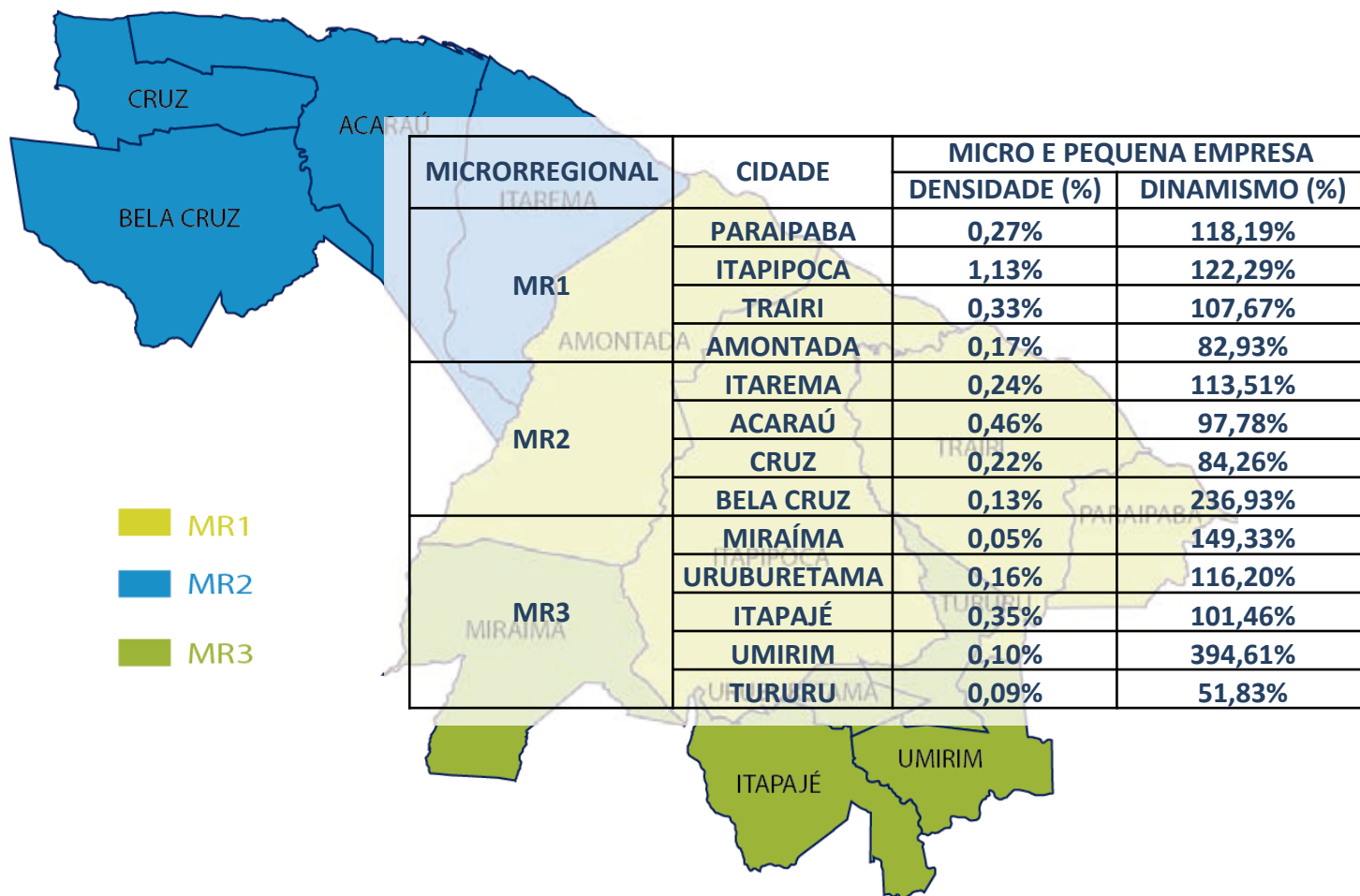


O território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, contempla apenas 1 (um) município no ranking das dez maiores DENSIDADES (maior número de MPE) no Ceará, que é Itapipoca. Os demais municípios têm baixa densidade empresarial.

Em termos de DINAMISMO (índice de crescimento das MPE), no período de 2007 a 2013, o municípios de Paraipaba foi o que se mostrou mais promissor, situando-se na 15ª posição no Estado, caracterizando-o como o território onde aparece o maior número de oportunidades de negócios na região.

Os demais municípios têm um dinamismo muito baixo, com um pequeno movimento ascendente em Trairí, Miraíma e Tururu.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL





Quando estendemos o estudo da DENSIDADE e DINAMISMO para o universo de Micro Empreendedores Individuais (MEI) no território de abrangência do **Escritório Regional Itapipoca**, a mesma história identificada para as MPE se repete.

O município de Itapipoca se destaca entre os demais. Depois, apenas Acaraú, Itapajé e Trairí apresentam densidade média.

Porém, em termos de DINAMISMO referente ao período de 2007 a 2013, os municípios de Umirim e Bela Cruz é que se revelaram mais dinâmicos, aparecendo como territórios que mais geraram oportunidades de negócios para empreendedores individuais.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO